



PANORAMA EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES E CUSTOS POR ATEROSCLEROSE NO ESTADO DO PARÁ NO PERÍODO DE 2013 A 2023

FELIPE FERREIRA DEZINCOURT

Introdução: A aterosclerose é uma doença crônica de natureza inflamatória, marcada pelo acúmulo de lipídios, células inflamatórias e tecido fibroso nas paredes das artérias, formando placas que reduzem ou bloqueiam o fluxo sanguíneo e compromete a circulação para órgãos essenciais, como o coração, o cérebro e os membros. Podem surgir complicações como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral e doença arterial periférica. **Objetivo:** Analisar o cenário epidemiológico das internações e custos financeiros envolvidos relacionadas à aterosclerose no estado do Pará, no período de 2013 a 2023. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de séries temporais retrospectivo, baseado em dados secundários sobre internações hospitalares e custos das internações por aterosclerose no estado do Pará, no período de 2013 a 2023. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) por meio do portal DATASUS. Os dados foram identificados e extraídos do DATASUS usando as funcionalidades de exportação disponíveis no portal e posteriormente tabulados no Microsoft Excel 2019, analisado e identificado tendências dos dados, nas variáveis de ano de internação e faixa etária e sexo. **Resultados:** As internações foram mais frequentes na faixa etária de 60 a 69 anos, com 789 internações do total de 2348 (33%) e R\$ 2.147.434,87 de custos. Em seguida a faixa de 70 a 79 anos com 565 internações (24%) com R\$ 1.545.724,95 de custos, e logo após, a faixa etária de 50 a 59 anos com 403 internações (17%) e R\$ 935.798,67 de custos. Sexo masculino são responsáveis por 52,88% das internações e o feminino por 47,12% no período. Observou-se um aumento expressivo nos custos hospitalares ao longo da década, tendo seus ápices nos anos de 2022 e 2023, aumentando a demanda financeira para o sistema de saúde. Custos de internação foram significativamente mais elevados na faixa etária de 50 anos ou mais, tendo 93% dos custos, demonstrando o peso econômico do manejo dessas internações. **Conclusão:** É necessário implementar mais estratégias e políticas públicas de promoção em saúde e prevenção da aterosclerose no estado do Pará, visando diminuir o número de internações e mitigar o impacto da aterosclerose na saúde pública.

Palavras-chave: **ATEROSCLEROSE; EPIDEMIOLOGIA; CUSTOS DE CUIDADOS DE SAÚDE; DOENÇA CRÔNICA; DOENÇAS VASCULARES**